

*Resumos*

**III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis**  
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



7 de Agosto de 2019  
Sinop, MT



***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrossilvipastoril  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do  
III Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da  
VIII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

**Editores Técnicos**

Alexandre Ferreira do Nascimento  
Bruno Rafael da Silva  
Edison Ulisses Ramos Junior  
Eulália Soler Sobreira Hoogerheide  
Isabela Volpi Furtini  
José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior  
Marina Moura Morales  
Silvio Tulio Spera

***Embrapa***  
*Brasília, DF*  
*2019*

### Determinação da eficácia a fungicidas de isolados de *Colletotrichum truncatum*, provenientes das culturas de soja, do estado de Mato Grosso

Lucas Lisowski Saraiva<sup>1\*</sup>; Dulândula Silva Miguel Wruck<sup>2</sup>; Laurimar Gonçalves Vendrusculo<sup>3</sup>; Eder Novaes Moreira<sup>4</sup>

<sup>1\*</sup> Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT, lucass\_saraiva@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Engenheira agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, dulandula.wruck@embrapa.br;

<sup>3</sup> Engenheira eletricista, PhD em Agricultural and Biosystems Engineering, pesquisadora da Embrapa Informática Agropecuária, Sinop, MT, laurimar.vendrusculo@embrapa.br;

<sup>4</sup> Fitolab P&D Agrícola, Sorriso, MT eder@fitolab.com.br

Dentre as doenças que ocorrem na cultura da soja, a antracnose (*Colletotrichum truncatum*) vêm se destacando, devido ao aumento de incidência, severidade e insensibilidade aos fungicidas. Desta forma, há a necessidade de um acompanhamento, ano a ano, do surgimento de isolados, com resistência aos fungicidas utilizados na cultura da soja. Para este acompanhamento sistemático, é necessário que o método de determinação da sensibilidade de *C. truncatum* a fungicidas, seja preciso, rápido demande pouco material de consumo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo estudar a eficácia à fungicidas, de isolados de *Colletotrichum truncatum* oriundos da cultura da soja, safra 2017/2018, no Estado do Mato Grosso; utilizando-se a técnica de crescimento micelial in vitro. Foram utilizados dois fungicidas, 150 g L<sup>-1</sup> de Trifloxistrobina + 175 g L<sup>-1</sup> de Prodiãoconazol (Fungicida 1) e 167 g L<sup>-1</sup> de Fluxapiróxade + 333 g L<sup>-1</sup> de Piraclostrobina (Fungicida 2). Foram obtidos 41 isolados de *C. truncatum*, através de amostras de vagens, coletadas por técnicos da Aprosoja, desta forma, cinco concentrações dos fungicidas foram utilizadas nos ensaios: 0 mg L<sup>-1</sup>; 0,1 mg L<sup>-1</sup>; 1 mg L<sup>-1</sup>; 10 mg L<sup>-1</sup> e 100 mg L<sup>-1</sup>. Discos de micélio de cada isolado de *C. truncatum*, com 5 mm de diâmetro, retirados de colônias com vinte dias de crescimento, foram colocados no centro de cada placa de Petri contendo substrato suplementado com as concentrações de cada fungicida testado. A concentração 0 mg L<sup>-1</sup> representou a testemunha do experimento, sem adição de fungicida. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, constituído de cinco tratamentos e três repetições, cada um constituído por uma placa de Petri. A avaliação foi realizada a cada dois dias, com o auxílio de um paquímetro digital, medindo o diâmetro das colônias, até o momento em que a testemunha de cada isolado completasse a área disponível na placa de Petri. O diâmetro da colônia foi medido em duas direções perpendiculares, e o diâmetro do tampão micelial foi subtraído antes do cálculo do diâmetro médio da colônia (MD). Para cada concentração e fungicida, quantificou-se a porcentagem (%) de inibição do crescimento micelial (MGI%) de cada isolado, calculada por  $MGI = ((MDc - MDi) / MDc) \times 100$ , onde MDc = diâmetro médio da colônia para o controle (nenhum fungicida adicionado), e MDi = diâmetro médio de colônia do isolado cultivado em meio adicionado de fungicida. O isolado 28, de Sapezal, foi o mais sensível com 11,94% de inibição do crescimento micelial em relação à testemunha, a 100 ppm, ao fungicida 1, já o isolado 17, de Guiratinga, foi o mais sensível, com -30,57% de inibição do crescimento micelial em relação a testemunha sem fungicidas, portanto não tendo resposta a 100 ppm ao fungicida 2.

**Agradecimentos:** Aprosoja e CNPq